# **POESIAS**

# **ALBUM DE LEMBRANÇAS VIII**



Depois de voltar de Samaria, Jesus começou a pregar pela primeira vez: 'Está próximo o reino dos céus. 'Sabe o que é este reino? É um verdadeiro governo de Deus. Jesus é seu rei. Ele governa desde o céu e vai trazer paz à terra. A terra inteira vai ser feita num lindo paraíso pelo reino de Deus. Não crê. Veja como os Apóstolos o escutam com muita atenção.

**CLARISSE BARATA SANCHES** 

**GÓIS - PORTUGAL** 



# Glarisse Barata Sanches Poeta



#### AMAR

-"Amor, Amor"! Entoa a Terra inteira! O Sol, as flores, as aves o Luar! Amor, é como a bênção derradeira Dum bem que toda a Vida há-de lembrar.

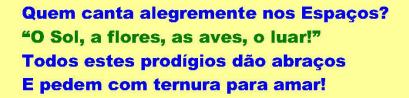




### **Alice Ogando**

#### GLOSA

-"AMOR, Amor"! Entoa a Terra inteira!"
Mas o homem não houve esta canção
Que ecoa como graça mensageira,
Acenando de leve ao coração!



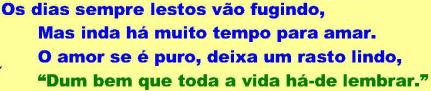


Cita





Quem melhor vive a Paz, doce e fagueira?
São as aves no campo e a criança!
"Amor é como a bênção derradeira"
Que um pai lega a seus filhos como herança.





Clarisse Barata Sanches - Góis - Portugal



Occubas





# **AMÁLIA RODRIGUES**

A CANTAR NO CÉU 1920 - 1999

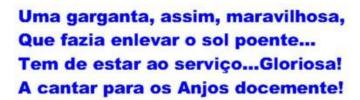


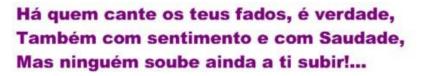






Amália da Saudade, alma sedosa, Onde cantas Amor à Luz fulgente... Se Deus te deu a voz, melodiosa, Não foi para morrer eternamente!





Essa voz, esse dom, esse troféu Não era para aqui, mas para o Céu Onde os Anjos se calam pra te ouvir!

Clarisse Sanches - Góis - Portugal







# LEMBRANÇAS DE AMÁLIA

Amália dos meus encantos, Cedo inicia seus cantos No Retiro da Severa. Já antes, muito novinha, Serviçal, vira que tinha Grande Dom que Deus lhe dera!

Seu desejo é ser artista E quem sabe, se fadista De renome Mundial. Amália torna-se actriz E seduz, pelo país, A sua voz de cristal.

E porque o fado acontece, O xaile negro aparece, Sobre a diva, em cabarés; Seu nome faz sensação, Vai ao Brasil, ao Japão, Corre o mundo lés a lés!

Com requebros na garganta, Amália canta e encanta Até no fado – canção. Em belas composições, Mourão Ferreira, Camões Canta de alma e coração.



"Povo que lavas no Rio"
Foi o melhor desafio
De Homem de Melo, um talento.
Canta Alegre, Ary dos Santos,
Versos seus que fez e tantos
Com amor e sentimento.

Na linda casa amarela, Vive hoje o silêncio nela E as flores da despedida; Amália, na Eternidade, Será sempre uma Saudade E o cantar da nossa vida!

Embaixatriz da Nação,
Honra agora o Panteão
Ao lado dos bons poetas.
Cumpriu-se um dever profundo,
Se Amália é mito do mundo,
O Fado é dos lisboetas!

Clarisse Barata Sanches – Góis – Portugal



# Carta do Marquês iº

# Amigo e Senhor Escritor Pinho da Silva

Grato pelas suas notícias, pelas quais me sinto bastante honrado. Nunca tive quem me escrevesse de



maneira tão intelectual e com uma família de tão nobre ascendência! É verdade que a minha mãe é Princesa e nasci onde havia um Palácio. A senhora que me deu para esta casa chama-se Isabel Palácio... Vim para aqui, muito garoto, talvez há cinco anos. Nem sei bem, veja lá a minha memória.

Eu gosto das minhas donas, só não gosto da casa que elas compraram. Há cerca de ano e meio elas quiseram vir para aqui para desfrutarem dumas lindas vistas com muitos arvoredos à volta enxergando-se algumas bonitas aldeias ao longe. Da varanda avista-se se a Cruz de S. Tiago impressa na serra e avista-se o célebre Penedo de Góis. Mas eu antes queria morar na casa velha que é do tempo dos Franceses. Eu lá saia todos os dias por um quintal acima, que até me regalava. Tinha a minha Rosalina e passeava com ela para onde queria. Às vezes até ia de férias 8 dias! Veja lá senhor Escritor o que eu perdi...

Já tenho fugido, mas tenho medo dos automóveis. Arranjaramme uma trela, mas eu não gosto e não dou um passo com ela, aninhando-me no chão. Já ouvi dizer cá em casa que querem que eu vá ao veterinário para eu fazer um tratamento para me esquecer da minha Rosalina. Eu nem as posso ouvir falar nisso. Eu era muito amiga do Piloto, um cão que há dias ia morrendo debaixo de um carro e está em convalescença. A Judite ia morrendo de susto. Agora se ele vier cá não o conheço e bufo-lhe. Elas ralham comigo e têm razão. Pois éramos muito amigos e agora não o posso ver.

Senhor Escritor, não me chame confrade porque eu não me comparo nada consigo. Pareço frade... de um convento, mas não escrevo para tantos jornais estrangeiros.

Deve ganhar um dinheirão. Mais que um rei, quanto mais um Marquês... Faz bem andar na Internet. A minha dona não se

importa de lá andar a fazer figura de urso...Obrigado, pela honra que me deu em escrever-me, uma vez que não costuma escrever aos colunistas. Eu só escrevo no jornal "O Varzeense", mas os leitores quando me vêm fazem-se uma festa, o que é que pensa? A minha dona uma vez ouviu assim uma conversa entre mulheres: Eu só leio o Marquês e mais nada. Veja lá o valor que me dão. Se calhar valho tanto como todos os jornais aonde o senhor colabora, A minha dona já quis que eu escrevesse na "Comarca de Arganil", mas eu disse que não. Que escreva ela se quiser...

Não me fale em filosofia que eu nem sei bem o que isso é. Sou mais simples que as ervinhas do campo. Sabia? Ando no mundo por ver andar os outros.

Falou-me em Barroso da Fonte, eu também já ouvi falar aqui nesse senhor que é director do jornal "Poetas & Trovadores, de Guimarães. O Jornal costuma vir para cá, mas eu não me lembro de ver lá o seu nome. O Senhor só faz prosa? Eu cá também já tenho feito uns versitos fracos. Experimente, pode ser que até aprenda. Ainda está muito jovem e já se fartou de passear pelo mundo. Pobrezinho de mim que nunca sai desta pasmaceira... Minto: Góis é uma terra muito bonita e tem mais gente fidalga, sem ser eu. Na Igreja está lá o rico túmulo do Conde da Silveira, que foi guarda-mor dum antigo Rei.

O senhor Escritor não se faça simples demais porque o podem julgar mal. A humildade às vezes pode ser mal interpretada e chamarem-lhe vaidoso...E se o fosse era com muita razão. Até tem ex - libris e tudo. Eu não tenho nada disso e nem a minha dona...

Ainda lamento dizer-lhe que só abri um documento

. o w PS (121 KB informou que o ficheiro é desconhecido.

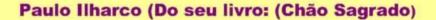
Se for algo importante mande outro de maneira que se possa abrir.

Se não se importa de receber algo deste tão humilde Marquês... mando-lhe uma festinha e cumprimentos da minha dona Clarisse e da Judite.

Seu Amigo e "colega": Marquês Iº

### **AMANHECER**

Quero ser ao morrer Florbela Espanca E todos os seus versos que escreveu, Levar comigo quero, pra que eu, Longe desta, uma vida viva e franca.





#### **GLOSA**

"Quero ser ao morrer Florbela Espanca" E ouvir dizer o povo: - foi se embora A "Florbela de Góis" duma alma branca Que nos cantou a terra mundo fora.

Deixou para memória a sua vida "E todos os seus versos que escreveu," Que seja pelos anjos acolhida E a lira que no mundo ela teceu.



Se me encanta ouvir isto, lá no Céu,

Ao som de belos hinos ao Senhor

"Levar comigo quero, pra que eu"

Possa cantar, também, sonhos de amor.

Gostava de ir num lindo amanhecer,
Entrar na porta sem nenhuma tranca...
Ouvir os passarinhos e viver
"Longe desta, uma vida viva e franca"







#### NO PAÍS DA LUZ



(À saudosa memórias dos Bons Amigos D. Adelaide Santos e Francisco dos Santos, muito distinto Poeta, com enormes Saudades.)



(Do lado direito o Amigo comum Aníbal Nobre, Poeta notável também.)

É lembrança que gosto de guardar: Um retrato de Amigos que aqui tinha. Francisco já voou... qual andorinha, E Adelaide já Deus veio chamar...



Casal Amigo de primeira linha...

Foi num jardim; atrás está o Lar,

Todo cheio de flores a cintilar,

Que o Senhor Padre António acarinha!

Amigos e poetas da Saudade! Que Deus nos vá unir na Eternidade Pra lá fazermos versos a Jesus!







Clarisse Barata Sanches – Góis – Portugal



# AMIGOS: SÓ DE OURO DE LEI...

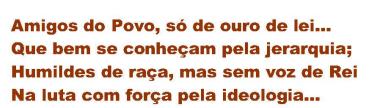






Prefere os Amigos de mais retidão Que há muitos fingidos de "negro" luar; Foguetes de pranto, sírios de atração Que brilham na Terra e morrem no ar...

Entre eles alguns têm o dom de enganar E querem servir-se de louca ambição; Subirem na Pátria para governar De incerta maneira e pura ilusão.



Sejamos Amigos, sinceros, leais, De antigos costumes, e mui garantia. Amigos da Pátria que sempre anda aos ais Por lhe serem falsos na Democracia!

Clarisse Sanches - Góis - Portugal









#### **AMOR DESFEITO**





Hotel States and

Enlaces se firmam, agora, na areia Porquê, esta moda de tanta leveza? Passado algum tempo, com mão já na presa... Donzela formosa, pra ele é já feia!...

Solteira, em namoro fez dela "Princesa", E, agora, por vezes, já leva tareia. Depois vêm filhos e mais se guerreia; E deixam, até, de comerem à mesa...

Em troca de afectos, cruel violência Num mundo que vive em ódio e rancor... E nada os acalma. Que triste vivência!

Separam-se os filhos, de lado pra lado E choram por ver já desfeito o amor Num Lar que era doce e pra todos finado!





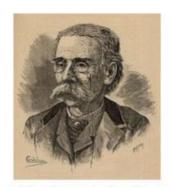


Clarisse Barata Sanches - Góis - Portugal

#### **AMIGOS MAROTOS**

- Que vamos nós (diziam) lá fazer? Se ele está cego, não nos pode ver!...
- Que cento e nove impávidos marotos



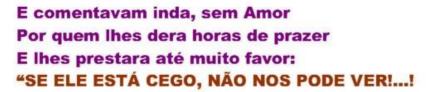




Camilo Castelo Branco

#### Glosa

Eu tinha cento e nove Amigos qu'ridos, Mas fiquei cego, um dia, e a sofrer! Salvo um deles, e não reconhecidos "QUE VAMOS NÓS (DIZIAM) LÁ FAZER"?



Tão só, desiludido e a chorar, Os amigos fizeram-se indevotos... E tive que dizer, desabafar: "QUE CENTO E NOVE IMPÁVIDOS MAROTOS."



Clarisse B. Sanches (In Hinos da Tarde)







Ana Plácido

# **AMOR À ANTIGA**









Marta não era linda, no entanto
Tinha um modo engraçado no olhar...
E sentia na alma um doce encanto
Ao ver na rua o seu "amor" passar.

Mirava-o como se ele fosse um santo, Ansiosa por uma flor lhe ofertar... Uma rosa vermelha, lá do canto, Que agarrava na mão, a suspirar!

> E sempre à mesma hora, via-se ela Por detrás da vidraça da janela, Aguardando um sorriso, até discreto...

Era pobre, mas vê-lo a enriquecia... E só por este sonho ela vivia, Sem que ele adivinhasse aquele afecto!



#### **AMOR E PAZ NO MUNDO**

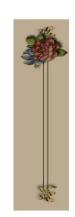






Com Amor se cria a Paz no coração A Paz que cria Amor do nosso agrado, Façamos dele vela em digressão Pelo mundo a torná – lo mais amado.

O Amor, Deus quer que seja consagrado Voando pela terra, mão em mão, Como chama de luz, abençoado, E a ele todos tenham adesão.



Se seguíssemos bem o Evangelho E a lei de Deus reinasse por conselho, O lar de cada qual era perfeito.

Logo o mundo se erguia em oração Sem que faltasse ao pobre nenhum pão E às crianças a Paz que têm direito.

Clarisse Barata Sanches - Góis - Portugal









# **AMOR: O MAIOR BEM**



Amor é a luz da vida,
Sentimento onde há nobreza;
Sendo a jóia apetecida,
O Maior Bem... é riqueza!
Maria Romana



# GLOSA

"Amor é a luz da vida"
Que ilumina o coração
E faz dele a sua Ermida
E uma casa de oração!



Amor é graça, é carinho
"Sentimento onde há nobreza"
Que, se chega ao pobrezinho,
Faz dele rosas na mesa...!



Sem conta, peso e medida Deve dar-se e receber. "Sendo jóia apetecida" Que todos gostam de ter.

Será ele o Bem Maior E disso: tenho a certeza: Para quem vive o Amor, "O MAIOR BEM é riqueza!



Clarisse B. Sanches - Góis - Portugal

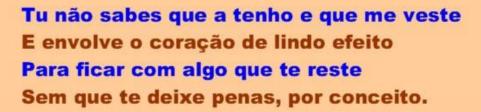


#### **AMOR: GRINALDA DE OURO**

2º Prémio - Concurso de Tondela 2012



Amor, grinalda de ouro que me "deste" E tenho bem guardada no meu peito. Estrela da manhã, no azul celeste A quem a toda o tempo rendo preito.



Grinalda de ouro, sim, que me abrilhanta E que comigo, às vezes, também canta Nos versos que te faz a minha lira.

Eu não tinha esta veia tão acesa, E nem ela vivia da beleza Que a tua alma, em flor, tão bem, me inspira.

Clarisse B. Sanches - Góis - Portugal









# **AMOR NUMA JÓIA...**







Li há tempos notícia inovadora: Na Suíça podem já se transformar Nossas cinzas em jóia a cintilarem Num lindo anel de homem ou senhora!

Cerca de um mês, Empresa promotora Um corpo humano faz purificar... Que pode também pôr-se num colar E traze-lo no peito a toda a hora!...



Vero, atraente e de azulada cor, Talvez conforte a alma, o coração, De quem venera ainda um grande Amor!









# ANGRA E GÓIS TERRA DE AMORES À Inspirada Poetisa e Amiga Rosa S. Maria

Góis

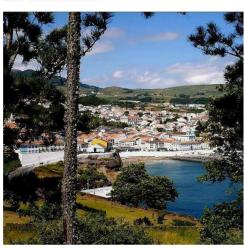
Góis terra dos meus amores, Vamos ligá-la aos Açores, Através de Angra, também. Se flores há por aí, Eu levo a c'roa daqui E as bênçãos lá do Céu vêm!



Chegou-me, agora, á lembrança,
De fazer-se uma aliança
Com duas damas gentis!
Que tal diz a "Azoriana",
Poetisa duma cana...
Eis a proposta que fiz:

Vamos unir essa Ilha Com Gois, uma maravilha, Ainda por descobrir... Mar azul é da Terceira E Góis tem o Rio Ceira Com a alma por abrir...

# Angra do Heroísmo



#### Angra do Heroísmo

Se a sua Ilha é bonita
Como a canta quando a cita,
Mas Góis não lhe fica atrás.
É uma terra de encanto,
Envolta de verde manto,
Onde há muito amor e Paz.



Como a moda agora está...
Antes que venham mais cá,
Vamos "casar" as beldades.
Angra lilás em pujança
E Gois de verde Esperança,
São terras de afinidades:

A boda faz-se no mar

Com a "Azoriana" cantar

Lindos versos à Terceira.

E eu convido uma Orquestra

E levo também pra festa

Os meus "Cânticos da Beira".



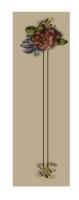


Clarisse B. Sanches - Góis - Continente

# ANICETO CARMONA (Quando surge o livro?)







Quem lê o Varzeense, no geral, De Aniceto Carmona, já conhece A arte que cultiva e aparece De quinze em quinze dias no jornal.

Os Portugueses nas Artes e nas Letras

continuação da pág.

Por Aniceto Carmona

Como eu lhe disse há mais de um ano e tal, O seu trabalho artístico merece Um livro que sempre prevalece E seria obra-prima Nacional.



Caricaturas, texto a acompanhar Eu sei que agradaria eternizar Artistas de valor, grande saber.

A cultura seria enriquecida E, até, quem sabe lá, bem acolhida Por jovens que gostassem de aprender.

Clarisse Barata Sanches- Góis- Portugal

#### **AO PREZADO AMIGO HUMBERTO PINHO DA SILVA**

### **DESTA VEZ NÃO ME ESQUECI**







O Amigo Humberto Pinho Mais um aninho hoje faz; Mando de Góis um beijinho Com votos de muita Paz.

Muita Paz, amor, carinho
E um dia alegre e capaz
Com castanhas, pão e vinho
P'ra ter força de rapaz...





Um ano vai nos fugindo Um a um devagarinho E que este seja bem-vindo

Como para mim contados; Mas eu digo, Amigo Pinho, Os meus passam disfarçados...

Góis, 13 de Novembro de 2'012

#### **ANO INTERNACIONAL DO IDOSO**







O Ano Internacional do Idoso finda.

Falou-se muito, nele, realmente

E mais em quem está só, velho e doente,

Pensando em se lhe dar Vida mais linda!...

Mas os Lares que há, não chegam inda E o ancião mais triste e dependente, Sem ter junto de si nenhum parente, Por vezes acha a morte, até, bem-vinda!...

A Vida do idoso não tem anos... E os que lhos "marcam", não são bem humanos, Nem se lembram que vão pelos caminhos...

Lembrai, sim, às famílias o dever De amar a vida inteira e a acolher Os seus pais, seus avós e os seus velhinhos!

Clarisse Barata Sanches – Góis – Portugal 2010







# Clarisse Barata Sanches

